

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SI MEC

EM REVISTA



EDITORA

ANO XI . Nº 46
MAR/2024



NOVA INDÚSTRIA BRASIL

PERSPECTIVAS PARA O SETOR METALMECÂNICO

HISTÓRIAS DO SETOR

GRUPO PETRAL:
SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS
PARA O SETOR METALMECÂNICO

EMPRESA DESTAQUE

CENTRAL DAS CORREIAS:
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
A SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Saúde e segurança
sem te dar trabalho

O SESI SIMPLIFICA

Para cuidar dos seus colaboradores e da sua empresa, você pode contar com excelentes profissionais e com a experiência de quem entende do assunto.

Se é SST, o SESI simplifica.

- Programa de Qualidade de Vida
- Laudos e programas legais
- Gestão de SST
- Assessorias e gestão
- E muito mais

🕒 Saiba o que podemos fazer pela sua empresa:

(85) 4009.6300



**Cesar Barros Júnior***Presidente do SIMEC*

“

Nós, sindicato, somos instrumento do desenvolvimento das nossas associadas e do setor como um todo. São as empresas a verdadeira razão da nossa existência, é por elas e para elas que trabalhamos.

”

TEMPO DA TRAVESSIA

Há um poema atribuído a Fernando Pessoa, que sintetiza bem o sentimento que ora trago comigo. Diz o poeta: “Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia. E se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

Como empresário e cidadão, como liderança e aprendiz, como pai, filho, esposo saudoso, tenho vivenciado experiências marcantes, que me fazem refletir sobre cada passo a ser dado.

No exercício da presidência do SIMEC essa reflexão é uma constante. Quando optei por conduzir a minha atuação institucional sempre ao lado daqueles que dividem comigo a responsabilidade pela gestão do sindicato, a nossa diretoria, e me entreguei a estar perto dos associados, visitando as empresas, conversando com lideranças locais e regionais, interagindo com instituições parceiras, o fiz por entender que é preciso ter consciência da realidade vivida, entender as dores daqueles que de fato constroem o nosso setor, e enxergar as opções possíveis.

Nós, sindicato, somos instrumento do desenvolvimento das nossas associadas e do setor como um todo. São as empresas a verdadeira razão da nossa existência, é por elas e para elas que trabalhamos.

Em um ambiente de profundas transformações tecnológicas, socioculturais e geopolíticas, quando as mudanças nos provocam a uma tomada de atitude imediata no que tange à adoção de novas tecnologias e à descarbonização dos nossos processos produtivos, poder contar com o suporte de uma instituição sensível e articulada, como se propõe a ser o nosso sindicato, é um privilégio que precisa ser explorado de forma mais intensa, mais presente.

Para alcançarmos o outro lado, precisamos uns dos outros. Por isso convido a todos os associados a participarem mais intensamente da vida associativa. Venham conosco ousar fazer mais essa travessia. ✂

03**MENSAGEM DO PRESIDENTE
CESAR BARROS JÚNIOR****TEMPO DA TRAVESSIA****05****EDITORIAL****OUSAR É DAR
MAIS UM PASSO****06****DIRETORIA DO SIMEC****QUADRIÊNIO 2023-2027****08-14****NOTÍCIAS****26****HISTÓRIAS DO SETOR****GRUPO PETRAL****SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA
O SETOR METALMECÂNICO****40****LIVRE PENSAR****O IMPACTO DA REFORMA
TRIBUTÁRIA NO SETOR
ELETROMETALMECÂNICO****42****ARTIGO****HISTÓRIA DOS****VEÍCULOS ELÉTRICOS****CAPÍTULO 1: DA PESQUISA
AO SURGIMENTO****46****REGIONAIS****CARIRI****48****REGIONAIS****JAGUARIBE****50****EVENTOS/ENTRETENIMENTO****15****EMPRESA DESTAQUE****CENTRAL DAS CORREIAS:****INOVAÇÃO E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA INDÚSTRIA****IMPACTO SOCIAL****28****CASA RONALDO PEREIRA:****POR UM RESGATE À DIGNIDADE HUMANA****20****CAPA****NOVA INDÚSTRIA BRASIL****PERSPECTIVAS PARA O
SETOR METALMECÂNICO**

OUSAR É DAR MAIS UM PASSO

Em plena era das comunicações vivemos um dilema por demais sutil: Como manter a lucidez necessária e escolher o melhor caminho diante de tanto conhecimento disponível?

As lições do pensador israelense Yuval Harari insinuam que em um mundo inundado por informações irrelevantes, ter clareza é ter o poder. Mas onde encontrar a clareza essencial para uma tomada de decisão mais assertiva, aquela que me permita evoluir como empreendedor, conquistar e consolidar o meu espaço, me afirmar como empresário-cidadão numa economia tão mutante, tão inconstante?

Não há certeza possível em horizontes tão turvos. Claro que planejar é cada vez mais preciso – preciso aqui entendido mais como necessário que como certo –, mas as metas não podem ser de longo prazo, os objetivos não podem habitar um distante amanhã, os sonhos têm que estar logo ali, no entardecer do hoje. E assim, a cada espaço conquistado, a cada desejo realizado, a cada sonho alcançado, alimenta-se o ego, acende-se o ânimo, fortalece-se a crença de que é possível ir em frente e chegar ainda mais longe.

No tenso, dinâmico e mutante mundo atual a ousadia maior está em se manter de pé. A real demonstração de poder está em seguir trabalhando, em continuar respirando, em permanecer vivo. Afinal, como nos diz o poeta espanhol, Antonio Machado, “caminhante não há caminho, se faz o caminho ao andar”.

Portanto, que sigamos caminhando. Com sede, mas sem pressa; com cautela, mas sem medo. Dando um passo de cada vez e comemorando cada passo dado. E assim, animados com o feito, que ousemos sempre dar o próximo passo. ✎

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec



/simec.sindicato



DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Ricard Pereira Silveira

Diretor Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho

Suplente

Adelaído de Alcântara Pontes

Diretores Regionais

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Silvio Ferreira Camelo

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Laura Maria Moreira Guimarães

Francisco Batista Fernandes

Antônio César da Costa Alexandre

Rebeca Nocentini Silveira

Conselho Fiscal

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

Suplentes

Leandro Teixeira Ribeiro

Henrikson de Pinho Machado

José William do Nascimento Leite

Representante junto à FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Suplentes

Felipe Soares Gurgel

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes de Castro

Todas as imagens/fotos utilizadas na revista são de responsabilidade do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), que as cedeu para uso nesta edição nas versões impressa e digital. A editora se exime de qualquer responsabilidade quanto a direitos de uso.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Diretor de Arte e Desktop Publishing: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

NÃO DEIXE SUA INDÚSTRIA PARAR!



CORRENTES



ENGRENAGENS



TAMBORES

CONHEÇA A CENTRAL DAS CORREIAS...

A Central das Correias e Correntes é uma empresa líder em todo Nordeste, desenvolvendo soluções em produtos de manutenção industrial com foco na qualidade e melhoria contínua. Além disso, são comprometidos com a sustentabilidade, reciclando borrachas de correias desgastadas e outros produtos para transformá-las em pisos ecológicos.

SAIBA MAIS

vendas@centraldascorreias.com.br
www.centraldascorreias.com.br

@centraldascorreias

Av. dos Marinheiros, 519
Cidade Nova, Maracanaú - CE
61930-305



SIMEC PARTICIPA DE ALMOÇO EMPRESARIAL DA AJE FORTALEZA



Representado pelo diretor financeiro Pedro Júnior, o SIMEC esteve presente no Almoço Empresarial promovido pela Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE Fortaleza), realizado no dia 17 de janeiro, no Ideal Clube. O evento contou com a presença de Igor Queiroz, presidente do Conselho de Administração do Grupo Edson Queiroz (GEQ), do qual faz parte a Esmaltec, nossa associada. Na ocasião, o empresário falou sobre sua vasta experiência e liderança no GEQ, compartilhando insights valiosos sobre os desafios e oportunidades do meio empresarial. Igor Queiroz recebeu das mãos do ex-presidente Fernando Cirino e do diretor financeiro Pedro Junior, o livro “Simec 50 Anos – uma história de transformação, força e resiliência”. ✂

PRESIDENTE RECEBE VISITA DE POLÍTICOS



No início do mês de fevereiro o presidente César Barros recebeu na sede da sua empresa, a USB Industrial, em Pacatuba, a visita do deputado estadual Firmo Camurça e do vereador do município, Rafael Lacerda. Os dois parlamentares foram discutir possíveis estratégias para a promoção do desenvolvimento da região a partir do fortalecimento das indústrias ali estabelecidas. Em agradecimento pela visita, o presidente presenteou os dois com a última edição da “SIMEC em Revista”, e com um exemplar do livro e o livro “Simec 50 Anos – uma história de transformação, força e resiliência”. ✂

ENCONTRO MENSAL DOS ASSOCIADOS



A reunião mensal da diretoria e associados do SIMEC é sempre um momento de partilha de experiência e conhecimento. No dia 5 de fevereiro não foi diferente. O momento foi marcado por uma série de apresentações e debates. Nesta edição tivemos a palestra proferida pelo advogado tributarista Gustavo Bevilaqua, sócio da R. Amaral Advogados, que discorreu sobre o pacote de medidas para aumento de arrecadação tributária em 2024, e a apresentação da Plataforma de Inovação para a Indústria, feita pela consultora do Núcleo de Inovação Tecnológica do SENAI/CE, Ronara Marques. Durante o encontro, que também contou com a presença de representantes da AJE Fortaleza, foram discutidas questões relacionadas a capacitações, consultorias, palestras, rodadas de negócios, feiras/eventos e possíveis missões empresariais. ✨

SIMEC RECEBE VISITA DA EMBAIXADA DA DE BELARUS



No dia 16 de fevereiro o Presidente do SIMEC, César Barros, juntamente com o Diretor Administrativo, Ricard Pereira, receberam a visita de representantes da Embaixada de Belarus no Brasil e de empresas bielorrussas, Max Mapurunga, Lucas Mapurunga e Roman Krivashein. Durante o encontro foram discutidas questões relacionadas a oportunidades para fortalecer as relações comerciais entre empresas, e possíveis investimentos de empresas daquele país no estado do Ceará, especialmente nos setores de elevadores e siderurgia. ✨

DURAMETAL RECEBE SELO ESG-FIEC



No dia 17 de fevereiro a Durametal, uma das mais antigas associadas do SIMEC, foi reconhecida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará, por seus esforços em prol da sustentabilidade, tendo conquistado o “Selo ESG-FIEC de Indústria Sustentável”. Na ocasião o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, destacou que a Durametal sempre se conduziu segundo uma “estratégia assentada em princípios sólidos, onde a segurança, a qualidade, a tecnologia e a sustentabilidade dão os rumos de sua atuação”, razão pela qual a empresa seguia construindo uma história de respeito e credibilidade. Na mesma data a Naturágua, empresa do grupo Telles, também recebeu o selo. ✂

EQUIPE DA ACELORMITTAL PARTICIPA DE ENCONTRO NO IEL CEARÁ



No dia 29 de fevereiro a equipe da área de Pessoas, Atração e Carreira, da ArcelorMittal Pecém, empresa associada ao SIMEC, visitou o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), com o propósito de alinhar parceria para o desenvolvimento do programa de estágio da empresa. De acordo a coordenadora, o IEL Ceará estará presente em todas as etapas do programa, desde o processo seletivo até o acompanhamento e desenvolvimento dos estagiários. A colaboração entre as duas instituições promete gerar oportunidades e impacto na carreira dos jovens, trazendo benefícios diretos para a empresa. ✂

AMÉLIA LINARD PARTICIPA DE ENCONTRO INTERNACIONAL



No dia 5 de março a Diretora Regional do SIMEC Cariri, Amélia Linard, participou do encontro internacional onde foi discutido o fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Portugal. O evento aconteceu na sede do Sebrae no Cariri, e contou com a participação de diversas lideranças empresariais e representantes da Câmara Brasil Portugal, incluindo a Diretora Executiva, Clivânia Teixeira, a Diretora de Turismo, Anya Ribeiro, o Diretor Regional, Michel Araújo. A gerente do Sebrae Cariri, Elisângela Melo, e a técnica Maria do Carmo, também prestigiaram o evento, que proporcionou um diálogo profícuo na busca por soluções conjuntas voltadas para o impulsionamento do desenvolvimento econômico da região. ✨

DIRETORIA DO SIMEC PARTICIPA DE EVENTOS DO SENAI/CE



A diretoria do SIMEC, representada pelo presidente César Barros, e os diretores Pedro Júnior, Fernando Castro Alves e Victor Praça, participaram da solenidade de inauguração do Instituto de Tecnologia SESI SENAI Professor Ariosto Holanda, em Maracanaú, no dia 11 de março. Conduzido pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o evento contou com a presença de inúmeros representantes da indústria, academia e poder público, personalidades, autoridades governamentais e familiares do professor Ariosto Holanda, que dá nome ao equipamento. ✨

SIMEC EXPÕE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023



Durante a reunião mensal da diretoria com associados, acontecida no dia 14 de março, o presidente do SIMEC, César Barros, ao lado do diretor financeiro Pedro Júnior, e do diretor titular do Conselho Fiscal, Vitor Praça, fez uma apresentação da prestação de contas relativa ao ano de 2023. Na ocasião foram destacados todos os esforços empreendidos com o propósito de aprimorar a eficiência operacional e buscar equilíbrio financeiro do sindicato. Além da exposição do presidente, os presentes foram agraciados com duas palestras, sendo uma sobre a temática “Inovações de Equipamentos Corte Plasma”, conduzida por Gleison Brinel, representante da empresa Brinel, e outra sobre “Soluções em Energia Solar”, apresentada pela Consultora Comercial da Ergos Pae, Gleiciellen Quelita. Ao final, ainda foram apresentados os serviços oferecidos pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC, incluindo capacitações empresariais, inteligência comercial e consultoria em comércio exterior. ✂

SIMEC MANTÉM CERTIFICAÇÃO NBR ISO 9001:2015



No dia 20 de março, o SIMEC recebeu a visita do auditor Lenine Belo, da TUV NORD BRASIL, para a monitoração do 24º mês da Certificação NBR ISO 9001:2015. Diante das evidências apresentadas pela superintendente, Vanessa Pontes, e após a auditoria da alta direção, realizada junto ao presidente César Barros, não havendo identificado qualquer não-conformidade nos processos auditados, o auditor recomendou a continuidade do certificado ISO 9001:2015. Esse resultado evidencia o compromisso e a seriedade do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo sindicato, que tem mantido os processos em conformidade com padrões internacionais, completando assim o oitavo ano consecutivo de certificação. ✂

SIMEC E SINDMETAL DISCUTEM CONVENÇÃO COLETIVA



Mais um passo significativo em direção à construção de um ambiente industrial mais próspero, foi dado no dia 27 de março, quando o presidente do SIMEC, César Barros, juntamente com o Diretor Administrativo, Ricard Pereira, acompanhados pelos advogados Eduardo Aragão e Neto Medeiros, participaram de uma reunião com a diretoria do SINDMETAL Fortaleza, representada pelo presidente Francisco Antônio Oliveira Silveira e a diretora financeira, Elenir Ribeiro. Durante o encontro, foi apresentada e discutida a proposta para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Essa foi mais uma importante atitude em direção à colaboração e ao diálogo contínuo entre as partes interessadas, o que reforça o compromisso comum dos dois sindicatos em promover condições de trabalho mais equitativas e favoráveis ao desenvolvimento sustentável da indústria. ✂

SIMEC RECEBE VISITA DE EMPRESA CHINESA



No dia 26 de março, o presidente do SIMEC, César Barros, e o diretor financeiro, Pedro Mendonça Júnior, receberam a visita da gerente geral da LMT Import & Export, Fernanda Muza. A LMT está sediada em Guangzhou, China, onde oferece serviços de consultoria profissional na área de importação e exportação, e atua como agenciadora de fornecedores estratégicos na China. A equipe da LMT tem grande expertise em operações de comércio exterior entre a China e o Brasil, atividade que desenvolve há mais de uma década, período no qual intermediou negócios entre mais de uma centena de empresas brasileiras de mais de mil fornecedores chineses. ✂

PRESIDENTE DO SIMEC VISITA SENAI DA BARRA



No final de março, dia 29, o presidente do SIMEC, César Barros, esteve no SENAI da Barra do Ceará, onde visitou o Laboratório de Transição Energética. Recebido pela assessora para transição energética, Isabela Maciel, pelo gerente da unidade, Dennis Landim, e pelo instrutor Cláudio Furtado, o presidente teve a oportunidade de conhecer também o laboratório de Tecnologias de Hidrogênio, que foi construído em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), onde é possível compreender o processo da eletrólise da água; analisar o funcionamento de uma célula a combustível; visualizar a aplicação do hidrogênio em veículos; e entender a importância do processo de inspeção em tubulações de gases. Além disso, César Barros visitou o laboratório de reparo de pá eólica e outros laboratórios de energia eólica. ✂

DIRETORIA DO SIMEC VISITA O SINCOPECE



Com o propósito de estreitar os laços entre os setores eletrometalmecânico e de autopeças, o presidente do SIMEC, César Barros, visitou o SINCOPECE – Sindicato do Comércio de Peças e Serviços para Veículos do Estado do Ceará, que é presidido pelo empresário Raniere Leitão. O encontro abriu possibilidades de fomentar negócios, compartilhar experiências de gestão e oferecer benefícios aos associados das duas organizações. Um dos temas discutidos foi a AUTOP 2024 – Feira Nacional de Autopeças, Motopeças, Acessórios, Equipamentos e Serviços, agendada para acontecer entre os dias 21 e 24 de agosto, no Centro de Eventos do Ceará. Estiveram ao lado do presidente César, os diretores Fernando Castro Alves e Pedro Junior, além da diretora da Lótus Promoções, Circe Jane. ✂

CENTRAL DAS CORREIAS

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
A SERVIÇO DA INDÚSTRIA



A Central das Correias e Correntes foi fundada há pouco mais de uma década, em abril de 2013, pelo jovem empreendedor Pedro Mendonça Júnior, na época com 26 anos.

Especialista no segmento de correias e correntes industriais, tem como carro chefe de sua linha de produção as correias transportadoras de borracha, voltadas para o atendimento dos mais variados segmentos industriais, a exemplo dos setores de mineração, siderurgia, bebidas, calçados e alimentos.

Atualmente a sua carteira de clientes contempla alguns dos maiores grupos empresariais do Nordeste, como: M. Dias Branco, Grendene, Farmace, Carbomil, AcelorMittal, FC Oliveira, Gesso Trevo, West Rock, Ambev, DSM, dentre vários outros.

Logo após o primeiro ano de atividades, em 2014, diante do crescimento rápido das demandas, e vendo a necessidade de estar mais próximo de sua clientela, a Central das Correias e Correntes promoveu uma significativa mudança em sua estrutura organizacional, instalando uma sede no Distrito Industrial de Maracanaú. Com isso, além de melhorar a logística de atendimento a empresa ganhou também maior agilidade em seus processos operacionais.

O mercado continuou dando sinais favoráveis à expansão dos negócios, e já em 2017 nascia a primeira filial da Central das Correias e Correntes, instalada agora na região do Cariri, em Juazeiro do Norte, no sul do estado do Ceará, ampliando assim os seus horizontes de atuação. Segundo Pedro Júnior, “essa foi a forma

que encontramos de ampliar nossos espaços de mercado. Nós entendíamos que, numa visão de médio prazo, pudéssemos alcançar outras regiões do país, e a localização de Juazeiro do Norte nos parecia estratégica, abrindo as portas do interior nordestino para a marca Central das Correias e Correntes.”

Um ano depois foi adquirida a sede própria da Matriz, uma estrutura de mais de 2.500 m². “A cada ano nós investíamos na melhoria de processos, produtos e atualização do maquinário. Logo nos tornamos uma das empresas mais bem equipadas e com melhor infraestrutura do nosso segmento”, observa Pedro Júnior.

Em 2019 a empresa consolida a filial de Juazeiro do Norte e vence o prêmio “Você Empreendedor”, promovido pela Universidade de Fortaleza (Unifor) em parceria com o Sistema Verdes Mares de Comunicação. Visando fortalecer cada vez mais sua estrutura organiza-



Fotos: Arquivo SIMEC/Divulgação



KIAÇO, REFERÊNCIA EM AÇO! SEUS PROJETOS COM EXCELÊNCIA

• TUBOS • CHAPAS DE FERRO • CANTONEIRAS • BARRAS TREFILADAS • E MUITO MAIS

Rua Ceará, 201 - Demócrito Rocha, Fortaleza - CE

☎ (85) 3292-2700 - contato@kiaco.com.br





cional, a Central das Correias e Correntes contrata Carolina Saraiva para ocupar o cargo de diretora administrativa e financeira.

Casada com Pedro Júnior, Carolina precisou vivenciar uma fase de transição de carreira. Formada em enfermagem, com especialização em centro cirúrgico e auditoria, procurou unir a sensibilidade adquirida no cuidado com a saúde das pessoas, com a acuracidade aprendida nos processos de auditoria. Fato é que em pouco tempo, sob a sua liderança, a Central das Correias conquistou o certificado de acreditação internacional ISO 9011:2015. “Nesse processo de certificação o apoio do SIMEC foi fundamental”, destaca a diretora.



DGB
ROLAMENTOS

Há mais de 30 anos
distribuindo excelência.

NSK  **FRM**  **Fersa** **NKE**

 **ANTARES**

 **BGL**

 **LUPUS**

 **PFI Bearings**

 **ROSA**

Fortaleza/CE
 85 98814-1926

Guarulhos/SP
 11 95363-7180

Juazeiro do Norte/CE
 88 99731-6999



NOVOS RUMOS

Em 2021 a empresa inicia um estudo para investir em uma usina de reciclagem de borracha, com o propósito de dar destinação correta aos resíduos gerados nos próprios processos produtivos e para processar pneus velhos e outros resíduos oriundos de outras indústrias, como as de calçados, de siderurgia e as renovadoras de pneus.

“Existem algumas empresas no mercado que ‘trituram’ pneus velhos e enviam para queima nos fornos das indústrias de cimentos. Mas nossa usina teria outro objetivo, bem mais ecológico e ambientalmente correto, que era o aproveitamento dessa borracha na fabricação de outros produtos”, pondera Pedro Júnior. A ideia era produzir pisos ecológicos de borrachas para academias, praças e outros espaços, anilhas de *crossfit*, além de fornecimento de granulado de borracha como matéria prima para outras indústrias.

Surgia ali uma nova empresa, a Mendonça Borrachas, criada em 2023, e que traz em seus processos produtivos práticas coerentes com os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) e conceitos de logística reversa da Central das Correias e Correntes.

“Assim, na busca de solução para o problema ambiental, além de resolver esse problema, nós criamos



um novo negócio, uma nova fonte de renda, que nos próximos anos tende a ser maior que a operação principal, além de gerar receitas também para nossos clientes”, afirma Pedro Júnior, com um olhar já voltado para o futuro.

A ideia do novo negócio ganhou tanta repercussão que Carolina foi indicada como uma das finalistas do “Prêmio Mulher ArcelorMittal 2024”, na categoria Empresa Privada A1, exatamente pelo projeto “fabricação de pisos ecológicos de borracha, através da logística reversa”.

“É um orgulho e uma alegria imensa poder participar dessa comenda tão importante para nós mulheres, vindo da maior produtora de aço mundo e uma das maiores empresas do Ceará, é um prêmio



que reconhece a força e a determinação da mulher em diversos setores da sociedade e em especial no nosso segmento industrial. Estou muito feliz com esse reconhecimento. Agradeço ao SIMEC, ao presidente César Barros e sua diretoria pela divulgação desse prêmio e por ter me possibilitado de participar”, falou Carolina Saraiva quando da homenagem recebida. ✨

NOVA INDÚSTRIA BRASIL

PERSPECTIVAS PARA
O SETOR METALMECÂNICO



As indústrias do setor metalmecânico são vitais para a sociedade. De seus processos emergem produtos essenciais aos mais diferentes desejos e demandas da população. Nelas são forjados bens de capital e de consumo, que dão tangibilidade à criatividade humana e materializam o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estão inseridas.

Por serem tão abrangentes e necessárias, às indústrias que integram o setor são consideradas estratégicas para o Estado em todas as suas dimensões – municipal, estadual e federal. Ao longo da cadeia de valor metalmecânica uma gama infinda de empreendimentos floresce, atraindo investimentos contínuos, gerando tributos, emprego e renda.

Dados do portal da indústria (www.portaldaindustria.com.br) revelam que o setor metalmecânico está entre os com maior participação no PIB industrial brasileiro. Diversificada e inovadora, impulsiona o desenvolvimento e a adoção das mais avançadas tecnologias, contribuindo de forma efetiva para a competitividade de múltiplos segmentos econômicos.



MISSÃO 1

Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;



MISSÃO 2

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;



MISSÃO 3

Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;



MISSÃO 4

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;



MISSÃO 5

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras, e



MISSÃO 6

Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.

Sua presença é marcante em todo o espectro da malha industrial brasileira e além dela. De seus parques fabris emergem equipamentos e materiais que são essenciais para o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura nacional.

Não por acaso, quando o Governo Federal publicou o Nova Indústria Brasil (NIB), criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento In-

dustrial (CNDI) com o propósito de aquecer as atividades econômicas dos mais variados segmentos industriais do país, a indústria metal-mecânica estava presente em todas as seis missões da nova política.

Os R\$ 300 bilhões previstos pelo NIB para investimento na indústria brasileira até 2026, que deverão ter impacto direto nos segmentos das cadeias agroindustriais, saúde, ci-

dades, transformação digital, bioeconomia e transição energética, assim como na defesa e soberania nacional, em todos eles, é possível identificar a necessária contribuição do setor metalmeccânico.

Uma leitura atenta das metas aspiracionais presentes em cada missão do NIB, permite inferir um conjunto de oportunidades potencializadas para o setor metalmeccânico.

META ASPIRACIONAL

01

Aumentar a participação do setor agroindustrial no **PIB agropecuário para 50% e alcançar 70% de mecanização** dos estabelecimentos de agricultura familiar, com o suprimento de **pelo menos 95% do mercado por máquinas e equipamentos** de produção nacional, garantindo a sustentabilidade ambiental.

Oportunidades

A ampliação da demanda por equipamentos para beneficiamento de alimentos e fabricação de produtos alimentícios industrializados, abre caminho para a cadeia do aço inoxidável, que guarda as competências essenciais para contribuir para um ambiente livre de impurezas.

META ASPIRACIONAL

02

Produzir, no país, **70% das necessidades nacionais** em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

Oportunidades

O desenvolvimento de tecnologias voltadas para a saúde permite a participação do setor metalmeccânico na fabricação de diversos equipamentos para laboratório baseados nos materiais metálicos.

META ASPIRACIONAL

03

Reduzir o tempo de deslocamento de casa para o trabalho em **20%.** **Aumentar em 25 pontos percentuais** o adensamento produtivo na cadeia de transporte público sustentável.

Oportunidades

A construção de ônibus, trens e demais veículos traz impactos positivos em atividades de estampagem de chapas e afins.

META ASPIRACIONAL

04

Transformar digitalmente 90% das empresas industriais brasileiras, assegurando que a participação da produção nacional triplique nos segmentos de novas tecnologias.

Oportunidades

Generalista, a abrangência dessa meta se estende a todos os processos produtivos. As empresas do setor metalmeccânico, que estiverem atentas à adoção das novas tecnologias digitais certamente terão ganhos em produtividade e competitividade.

META ASPIRACIONAL

05

Promover a indústria verde, **reduzindo em 30% a emissão de CO2 por valor adicionado da Indústria**, ampliando em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes e aumentando o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano.

Oportunidades

O setor de biocombustíveis é usuário intensivo de chaparia e produtos caldeirados, que são usados no armazenamento de fluidos. A propósito, para a indústria do hidrogênio verde e do biodiesel, há previsão de antecipação do calendário de aumento de mistura do biodiesel ao diesel, que deverá passar dos 12% em abril de 2023 para 15% a partir de 2025.

META ASPIRACIONAL

06

Obter autonomia na **produção de 50% das tecnologias** críticas para a defesa.

Oportunidades

A construção de equipamentos a serem usados na manutenção da soberania e defesa nacional, é mais uma grande oportunidade para a indústria metalmeccânica brasileira.

As cartas estão postas, vencer exige a adoção de estratégias coerentes com as regras do jogo. Fato é que, em ambientes competitivos mutantes como os ora vividos, é preciso agilidade na adaptação às tendências de mercado e na adoção das novas tecnologias. E nesse contexto, poder contar com o suporte

de uma organização como o Simec, comprometida com a qualificação, o fortalecimento e a defesa do setor, contribui sobremaneira para a superação dos desafios.

Afinal, como bem lembra o presidente do sindicato, César Barros, “o Simec tem se colocado como parceiro das empresas do setor em ati-

vidade no estado, visando contribuir continuamente na construção de diferenciais competitivos para a indústria metalmeccânica cearense, sempre visando fortalecer suas presenças tanto no mercado local, quanto nacional e internacional.”

NOVA INDÚSTRIA BRASIL



RECURSOS

R\$ 300 BI ATÉ 2026

Crédito: **R\$ 271 bi**

Não-reembolsáveis: **R\$ 21 bi**

Equity (investimento na bolsa de valores): **R\$ 8 bi**

Desse total, **R\$ 77,5 bi** (28% aprovados em 2023)

EIXOS

Indústrias Mais Produtivas (R\$ 182 bi)

- Expansão da capacidade e modernização do parque industrial brasileiro;
- **Novo Brasil + Produtivo:** financiamento com Taxa TR (juros reduzidos) para digitalização e financiamento não reembolsáveis para até 90 mil micro e pequenas empresas;
- **R\$ 4 bi** do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicação (Fust) com Taxa para expansão da banca larga e conectividade.

Indústria Mais Inovadora e Digital (R\$ 66 bi)

- Financiamento do Programa **Mais Inovação:** Taxa TR para apoio à inovação e digitalização pelo BNDES e pela Finep;
- Financiamento **não reembolsáveis** definidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI);
- Criação do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT)**;
- Ampliação do uso de instrumentos de Mercado de Capitais (recursos levantados no mercado financeiro para as seis missões industriais).

Indústria Mais Exportadora (R\$ 40 bi)

- Criação do **BNDES Exim Bank:** versão do BNDES voltada para apoio à exportação;
- Linhas de financiamento do BNDES para pré e pós-embarque de bens e aeronaves;
- **Redução do spread** (diferença entre os juros cobrados do tomador e as taxas de captação dos bancos) nas linhas de pré-embarque.

Indústria Mais Exportadora (R\$ 40 bi)

- **Novo Fundo Clima:** projetos de descarbonização da indústria com juros a partir de 6,15% a.a;
- Instrumentos de Mercado de Capitais voltados para transição energética, descarbonização e bioeconomia;
- **Fundo de Minerais Críticos:** fundo para alavancar recursos para a pesquisa e a extração de minerais usados em baterias de energia limpa.

GRUPO PETRAL

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O SETOR METALMECÂNICO

Um pouco de história

No início da década de 1980, João Leite da Silveira, então proprietário de uma conceituada farmácia em Juazeiro do Norte, no Cariri cearense, resolve mudar radicalmente de vida. Vem para Fortaleza e começa a trabalhar com sucatas de máquinas pesadas, especialmente tratores usados em obras de pavimentação de estradas e construção de açudes. Em 1981 ele constitui a *Petral – Peças para Tratores Ltda.*

Cerca de uma década depois, com a marca já consolidada, sendo reconhecida pelo slogan “Petral, o seu amigo de Ferro”, diante do crescimento da demanda, João Leite resolveu dar uma guinada nos objetivos comerciais. A propósito, a adaptabilidade às circunstâncias de mercado é uma característica que bem define essa empresa, que está sempre agregando novidades ao seu portfólio de produtos.

Atualmente a Petral mantém uma estrutura organizacional especialmente voltada para atender os setores eletrometalmeccânico e de construção civil, oferecendo produtos siderúrgicos entre os quais se destacam: chapas, perfis, cantoneiras, barras chatas, redondas e quadradas, tubos e eletrodos. Além disso, oferece serviços de corte de chapas a laser, plasma e oxicorte, caldeiraria, corte e dobra e um completo banco de serras de fita que lhe permitem entregar tarugos de aço, bronze ou nylon na medida que os clientes necessitam.

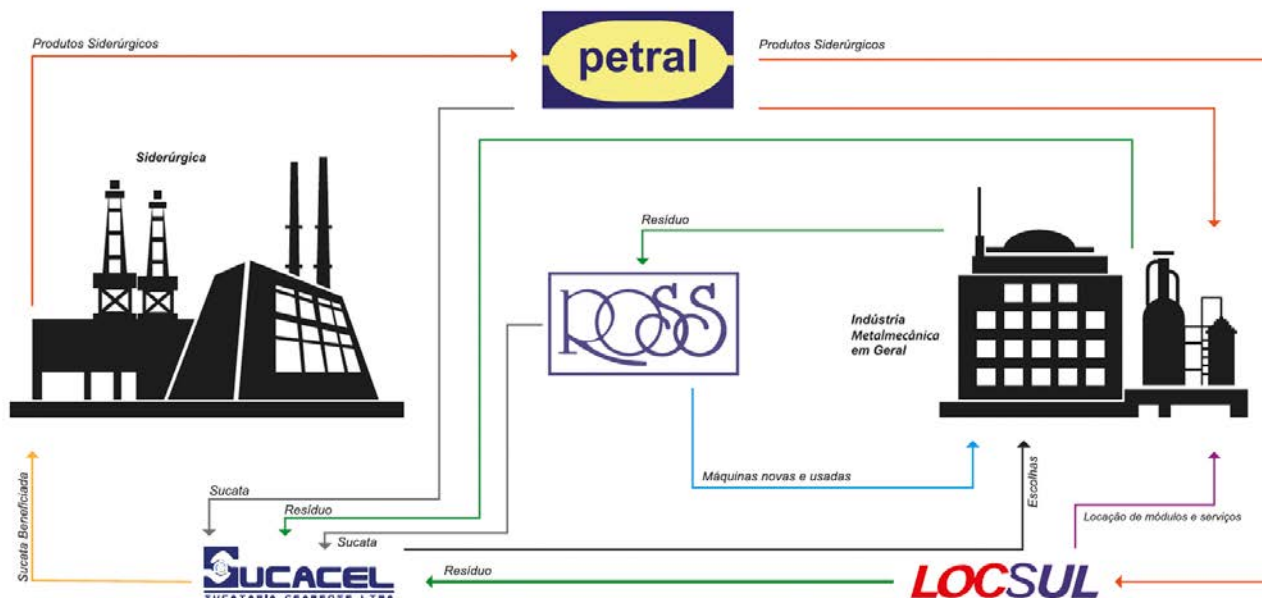


Diferenciais competitivos e mercados de atuação

Atenta às inovações de mercado, a Petral vive em constante *upgrade* de máquinas, processos e produtos para que seus clientes tenham sempre a melhor relação custo x benefício do mercado.

O diagrama a seguir representa a atuação dos diversos tentáculos industriais e comerciais do Grupo Petral, composto pelas empresas Petral, Ross, Sucacel e Locsul, que se complementam facilitando assim as ações de formação de parcerias e negócios.

A imagem nos mostra a forma integrada como as quatro empresas desenvolvem suas atividades, dando ao Grupo Petral uma peculiaridade que o diferencia das demais organizações. Simultaneamente demonstra que uma empresa de origem familiar pode perfeitamente se afirmar no mercado, bastando trabalhar com harmonia, eficiência e versatilidade. Ademais, permite



Diversificação do grupo

- Aluguel, fabricação e customização de contêineres e módulos habitáveis (Locsul)
- Compra de resíduos metálicos e sucatas industriais e fornecimento dessa matéria prima para fundições e siderúrgicas. (Sucacel)
- Venda de máquinas operatrizes, produtos e componentes industriais como redutores de velocidade, válvulas e materiais diversos novos e usados (Ross)
- Fabricação metalúrgica através de estamparia de diversos componentes metálicos e serviço de galvanização, essa é a mais nova integrante do nosso grupo de empresas (Indumetal)

De acordo com o presidente do grupo, Ricard Pereira, “o Simec não só facilita o acesso às informações e qualificações de nossos funcionários e da gestão da empresa, como também, por ser um sindicato bastante heterogêneo, nos proporciona um ambiente propício a novas parcerias e negócios.”

Outras considerações

Estar sempre à frente do mercado é o que melhor define o pensamento estratégico da Petral. “Nós corremos contra o tempo! A ordem é oferecer o melhor prazo de entrega em nossos produtos e serviços, mas sempre mantendo o rigoroso padrão de qualidade que nos caracteriza”, conclui Ricard Pereira. 🚀

Relacionamento Empresa – FIEC – Simec

CASA RONALDO PEREIRA

POR UM RESGATE
À DIGNIDADE HUMANA



“

Nossa atuação
está integralmente
voltada para o
acompanhamento
emocional,
educativo e
espiritual de
crianças e suas
famílias em
situação de
vulnerabilidade e
risco social.

”

A Casa Ronaldo Pereira nasceu como uma resposta à problemática da violência que atinge jovens e adolescentes em seus diferentes aspectos e circunstâncias. Nossa atuação está integralmente voltada para o acompanhamento emocional, educativo e espiritual de crianças e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, fruto de diversas realidades, tais como:

- situação de conflitos familiares
- vínculos familiares enfraquecidos ou rompidos
- abuso de álcool ou drogas na família
- depressão
- crises existenciais
- violência doméstica
- discriminação
- solidão
- desamparo socioafetivo
- abusos e exploração sexual
- desemprego

Identidade organizacional

A Casa Ronaldo Pereira tem como missão institucional a promoção do resgate da dignidade humana, atuando nos meios de degradação pessoal e social, com ações de prevenção e de reeducação, colaborando com a implantação da Paz no mundo.

Nossa prioridade é levar o Evangelho de Jesus Cristo a todos os pequeninos e familiares, bem como plantar no coração dos benfeitores e dos colaboradores a semente da Caridade Cristã, certos de que somente assim haverá verdadeiramente uma mudança de vida.

Em todas as nossas relações nós compartilhamos os seguintes valores: Cultura de Paz, Formação Integral, Família e Cultura do Encontro.





O que fazemos

A Casa Ronaldo Pereira é um espaço de convivência, que atende crianças de 6 a 12 anos e suas famílias, residentes em 5 comunidades expostas a vulnerabilidades sociais – Verdes Mares, Pau Fininho, Genibre, Telemar e Areias, situadas no Bairro do Papicu, em Fortaleza/CE.

Nessas localidades os índices de violência e vulnerabilidade são elevados, decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e socialidade, além de outras situações de risco social.

As crianças vêm no contraturno escolar, recebendo formação Cristã, apoio pedagógico, aulas de francês e inglês, dança, judô, artes, pintura em tela, culinária e formação de valores básicos como respeito, obediência, perdão e educação entre outros. Durante essas atividades elas recebem 3 refeições: café da manhã, almoço e jantar.

Em paralelo nós fazemos um trabalho de evangelização e acom-



panhamento com as 150 famílias atualmente participantes dos nossos programas.

Nossa equipe é formada por profissionais com diferentes qualificações e áreas de atuação. Eles também têm diferentes graus de envolvimento. Alguns são colaboradores contratados em regime CLT, outros são missionários voluntários, que atuam na coordenação da Casa, na assessoria financeira e administrativa, assessoria de comunicação, assessoria pedagógica e orientação religiosa. Temos também uma equipe de monitoras pedagógicas, professores de artes, facilitadores nas diferentes ações promovidas, nutricionista, e uma professora de culinária.

Alguns números

Anualmente publicamos o nosso Balanço Social, e na última edição constavam os seguintes números, que permitem termos uma dimensão do trabalho que desenvolvemos:

CRIANÇAS ATENDIDAS

150

CRIANÇAS ATENDIDAS EM PROGRAMAS DE ARTE E CULTURA (CORAL, MÚSICA, PINTURA E DANÇA)

65

CRIANÇAS ATENDIDAS EM PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL

20

CRIANÇAS BENEFICIADAS EM PROGRAMAS DE BOLSAS DE ESTUDOS DO COLÉGIO SHALOM

28

FAMÍLIAS BENEFICIADAS DIRETAMENTE

400

CESTAS BÁSICAS DOADAS EM 2023

2.000

PESSOAS ALCANÇADAS NO ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO SOCIAL

2.000

PESSOAS ALCANÇADAS EM AÇÕES DE EVANGELIZAÇÃO POR ANO

6.000

Alguns dos projetos desenvolvidos

Esses são apenas alguns dos eventos e fatos que deixaram marcas significativas da ação desenvolvida pela Casa Ronaldo Pereira ao longo de suas atividades mais recentes. Cada um deles contribui para fortalecer o legado e o impacto positivo da instituição na comunidade.

Atendimento Integral às Crianças em Situação de Vulnerabilidade: A Casa Ronaldo Pereira tem um histórico de fornecer atendimento integral às crianças em situação de vulnerabilidade social, oferecendo abrigo, alimentação, educação e apoio emocional. Esse compromisso em cuidar das necessidades básicas e promover o desenvolvimento integral das crianças deixa uma marca significativa na comunidade.

Promoção da Educação e Cultura: A instituição valoriza a educação como uma ferramenta para a trans-



formação social e tem desenvolvido programas educacionais e culturais para as crianças atendidas. Eventos como festivais culturais, apresentações artísticas e atividades educativas deixam uma marca positiva, incentivando o aprendizado e a expressão criativa das crianças. Destacamos os excelentes resultados alcançados por algumas de nossas crianças como premiação na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), e o

ingresso de alguns de nossos ex-alunos em cursos de nível superior.

Eventos de Sensibilização e Campanhas: A Casa Ronaldo Pereira realiza eventos de sensibilização e campanhas para conscientizar a comunidade sobre questões relacionadas à infância, vulnerabilidade social e direitos das crianças. Esses eventos têm o poder



petral

Instagram @grupopetral

DESDE 1981, FORNECENDO FERRO E AÇO

CORTE E DOBRA DE CHAPAS

CORTE EM SERRAS DE FITA

CORTE PLASMA

CORTE LASER

BARRAS CHATAS

CANTONEIRAS

REDUTORES

NYLON

BRONZE

CHAPAS

EIXOS

TUBOS

PERFIS



R. JACAÚNA, 500 - BARRA DO CEARÁ, FORTALEZA/CE.

☎ 85 34850153 | 85 999989977 ✉ petral@petral.com.br

de mobilizar apoio e solidariedade da comunidade em torno da missão da instituição.

Parcerias e Colaborações: Ao longo de suas atividades, a Casa Ronaldo Pereira estabeleceu parcerias significativas com outras organizações, empresas locais, órgãos governamentais e voluntários. Essas parcerias fortalecem a capacidade da instituição de alcançar e atender às necessidades das crianças e suas famílias, deixando uma marca duradoura de colaboração e solidariedade na comunidade.

Histórias de Sucesso e Testemunhos: As histórias de sucesso de crianças que passaram pela Casa Ronaldo Pereira e conseguiram superar desafios e alcançar seus objetivos graças ao apoio da instituição deixam uma marca profunda e inspiradora. Os testemunhos dessas crianças e suas famílias destacam o impacto positivo do trabalho desenvolvido pela Casa Ronaldo Pereira.

Impacto das iniciativas

Queremos destacar algumas das principais formas pelas quais as iniciativas promovidas pela Casa Ronaldo Pereira são importantes, e como elas podem abrir portas para outras ações futuras:

NÍVEL LOCAL:

Apoio às famílias em situação de vulnerabilidade:

A Casa Ronaldo Pereira oferece assistência direta a crianças e famílias em sua comunidade local, fornecendo formação espiritual, educação, alimentação e apoio emocional.

Redução da vulnerabilidade social: Ao oferecer recursos e oportunidades para as crianças e suas famílias, a Casa Ronaldo Pereira ajuda a reduzir os níveis de vulnerabilidade social em sua comunidade, fortale-



cendo os laços familiares e promovendo o desenvolvimento pessoal e educacional.

Integração comunitária: A Casa Ronaldo Pereira atua como um centro comunitário, promovendo a integração e a coesão social na região, oferecendo espaços e atividades que reúnem as famílias e os moradores locais.

NÍVEL REGIONAL:

Colaboração e parcerias: A Casa Ronaldo Pereira pode colaborar com outras organizações e institui-



GALVANIZAÇÃO E FERRAGENS

 **SOLAR** •  **TELEFONIA** •  **ELÉTRICA**

Excelência em solda e
fabricação de peças
metalúrgicas.

Faça uma cotação!

 **3228.3455**

 **99433.3168**

indumetal

www.indumetalceara.com.br





Fotos: Arquivo Simec/Divulgação

ções na região para maximizar seu impacto e expandir sua oferta de serviços. Isso pode incluir parcerias com escolas, órgãos governamentais, empresas locais e outras ONGs.

Troca de experiências: Ao participar de redes regionais e compartilhar experiências com outras instituições semelhantes, a Casa Ronaldo Pereira pode aprender e se beneficiar de melhores práticas e estratégias de intervenção social.

NÍVEL NACIONAL:

Advocacia e sensibilização: A Casa Ronaldo Pereira pode atuar como uma voz para as questões relacionadas à infância, vulnerabilidade social e direitos das crianças em nível nacional, sensibilizando a opinião pública e influenciando políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes.

Modelo de boas práticas: Se bem-sucedida em suas iniciativas, a Casa Ronaldo Pereira pode servir como um modelo de boas práticas para outras organizações semelhantes em todo o país, inspirando e orientando seu trabalho.

NÍVEL INTERNACIONAL:

Cooperação e troca de conhecimento: A Casa Ronaldo Pereira pode participar de redes internacionais e colaborar com organizações de outros países para compartilhar conhecimento, recursos e experiências na área de assistência social e desenvolvimento infantil, aproveitando a atuação e presença internacional da Comunidade Shalom.

Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Ao abordar questões relacionadas à pobreza, educação e saúde, a Casa Ronaldo Pereira contribui indiretamente para a consecução dos ODS,

estabelecidos pelas Nações Unidas para promover o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

Em síntese, as iniciativas promovidas pela Casa Ronaldo Pereira têm um impacto significativo em vários níveis, desempenhando um papel crucial na melhoria das condições de vida das crianças e famílias em sua comunidade local, bem como potencial para contribuir para questões mais amplas de desenvolvimento social e humano em nível regional, nacional e internacional.

Modelo de governança

A Casa Ronaldo Pereira é mantida exclusivamente pela providência de Deus. A manutenção da Casa e das atividades depende de doações, já que não temos nenhum convênio ou vínculo com algum Órgão Público.



SUA SOLUÇÃO COMPLETA EM USINAGEM E MONTAGEM INDUSTRIAL

☎ 85 99666.2255 | 85 99763.0105

Rua Cabo João, 29 | Pavuna - Pacatuba - CE





Com a ajuda e doação de corações generosos, podemos manter as crianças em um espaço que busca também as orientar e prepará-las para a construção de uma nova realidade nessas regiões, cuja pobreza e carência, torna as pessoas sem esperança.

Além das doações, a Casa promove alguns eventos que contribuem para a sua sustentabilidade, como:

Café beneficente: anualmente, a Casa promove um café beneficente, convidando benfeitores e potenciais doadores para conhecerem as instalações e atividades desenvolvidas;

Arraiá da Esperança: São João realizado para a comunidade do entorno da Casa Ronaldo Pereira;

Bazar solidário: com doações recebidas de nossos benfeitores (roupas, brinquedos, calçados etc.), a

Casa Ronaldo Pereira promove brechós bimestrais para a comunidade do entorno da casa;

Feijoada Solidária: duas vezes ao ano a casa Ronaldo Pereira promove a feijoada drive thru.

É importante lembrar também que além de doações financeiras, nossos benfeitores e voluntários doam também seu tempo, ajudando o desenvolvimento das diversas atividades promovidas tanto para e com a crianças (aula de dança, aula de culinária, aula de artes, aula de informática, aula de idiomas, aula de judô etc.), como também atividades de gestão da casa. ✨

SERVIÇO

Casa Ronaldo Pereira

📍 Rua Joaquim Lima, 1415

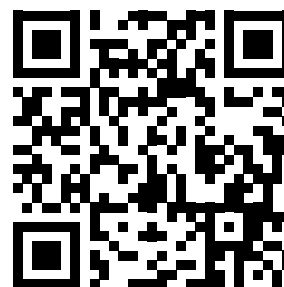
Papicu, Fortaleza - CE, 60.175-005

✉️ casaronaldopereira@comshalom.org

☎️ 85 99711.5003 ou

85 99900.0053

🌐 casaronaldopereira.com.br





RONALDO PEREIRA: UMA OFERTA DE VIDA QUE ALCANÇA OS JOVENS*

"Só me sinto feliz quando estou realmente cansado, consumido pelo trabalho de Deus", essas palavras do jovem missionário Ronaldo Pereira ecoam ainda hoje no coração dos jovens membros do Projeto Juventude para Jesus, da Comunidade Católica Shalom.

Mesmo vinte e nove anos após sua morte, é o ícone da juventude missionária. Foi um cara que fez os jovens entenderem que não precisa pular etapas da vida para ser Igreja, servir e crescer na Graça de Deus. Ele utilizou dos seus dons para transformar o distanciamento em protagonismo na formação evangélica, servindo de exemplo para toda a comunidade.

Segundo Vinícius Fernandes, coordenador do Projeto Juventude para Jesus em João Pessoa, Ronaldo Pereira é responsável pela canalização da ousadia e vigor dos jovens para a evangelização. "Ele doou até sua última gota de sangue pela obra", comenta, fazendo referência ao fato de o Ronaldo ter morrido ao retornar de missão. Ao chegar no hospital, não havia mais sangue em seu corpo.

O Ronaldo é um instrumento eficaz nas mãos de Deus, não só para os jovens, mas também para aqueles que são jovens de espírito.



BREVE HISTÓRICO

"Deus convoca os jovens cristãos a largar suas vidas acomodadas, sair de si, para lançar-se ao mar como valentes pescadores. O mundo anseia ser resgatado por nossas redes. Pertence fundamentalmente aos jovens a missão de evangelizar outros jovens."

Ronaldo Pereira

O Ronaldo desde cedo foi um jovem revolucionário. Nos tempos de escola era escritor e editor de um jornalzinho com o teor comunista. Sua vontade era terminar o colegial e cursar a faculdade de Agronomia e depois mudar para Cuba. Antes, foi levado à Comunidade Shalom por uma menina, Daniela. Lá, veio a conversão. Foram mudanças profundas nas suas convicções.

Após concluir o colegial ingressou na faculdade de Administração, o que agradou ao pai, pois poderia assumir a empresa da família no futuro, a Petral (ver matéria anterior desta edição). Engajado no grupo de jovens El Shadday, logo despontou como líder. Assumiu o pastoreio do grupo e decolou na sua missão. Tinha carisma e conseguiu atrair muitos jovens para a obra.

Fez o vocacional para a Comunidade de Aliança da Shalom, mas foi chamado para Comunidade de Vida. Entrou e foi viver em Pacajus, longe do conforto que ele tinha em casa. Largou a faculdade e foi cuidar das coisas de Deus. Deixou seus planos de lado e ele fielmente seguiu o seu chamado. Isso o fez feliz. Passou por diversas áreas na

comunidade sempre se aproximando à parte administrativa e pastoral.

Um pouco depois assumiu o projeto juventude, onde Deus colocava um grande desejo no seu coração de consumir toda a sua vida pela juventude. De doar até a sua última gota de sangue pelos jovens.

Foi no dia 17 de fevereiro de 1995, voltando de uma missão da Comunidade em Natal/RN, junto com Moysés Azevedo Filho (fundador da Comunidade Católica Shalom) e mais algumas pessoas. A meia hora de chegar em Fortaleza, sofreu um acidente de carro e faleceu. Quando chegou no hospital seu desejo tinha sido atendido – não tinha mais nenhuma gota de sangue em seu corpo. "Ele verdadeiramente deu toda sua vida e seu sangue pelos jovens."

A Páscoa do Ronaldo fez jorrar dentro da Comunidade Shalom a graça do amor humano; da paternidade e maternidade espiritual; maior devoção a Nossa Senhora em particular sob o título de Porta do Céu dentre outras graças. Firmou-se a convicção da missão Shalom no Céu.

O IMPACTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SETOR ELETROMETALMECÂNICO



Por **Gustavo Bevilaqua Vasconcelos**
Sócio de R. Amaral Advogados

Depois de muitos anos convivendo com um regime tributário complexo, finalmente as forças políticas do nosso país convergiram para dar início à reforma tributária. O primeiro passo nessa direção consistiu na alteração da Constituição Federal, estabelecendo-se as premissas do novo sistema tributário sobre o consumo. Esse sistema ainda precisará de Leis Complementares e Leis Ordinárias para começar a “rodar”, mas já é possível antever alguns impactos sobre as indústrias.

De início, é importante destacar que a reforma não busca uma desoneração, mas uma simplificação do sistema tributário. Essa simplificação vai se dar, de cara, pela uniformização da legislação de cinco tributos, a saber: ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS, que serão substituídos gradualmente pelo CBS (Competência Federal) e pelo IBS (Competência dos Estados e Municípios).

Também é possível vislumbrar um ganho de eficiência para as indústrias com operações em âmbito nacional, que não precisarão conhecer cada uma das legislações estaduais do ICMS, pois terão que aplicar somente a legislação nacional do IBS/CBS. Ressalte-se que, conforme estabelecido na Emenda Constitucional, o IBS/CBS serão uniformes, o que também reduzirá a complexidade do sistema tributário, pois atualmente a indústria precisa aplicar a legislação federal do PIS/COFINS e estadual do ICMS para uma mesma operação.

Outro ponto importante é a chamada “não cumulatividade plena”, que permitirá créditos fiscais sobre todos os dispêndios da indústria, diferentemente do cenário atual, em que há discussões sobre a legalidade de créditos em uma série de situações. O ponto negativo, porém, especialmente para o Nordeste, é que serão vedados os benefícios fiscais hoje fundamentais para



manter as indústrias na região. Em teoria, a reforma substituiu a sistemática de atração de empresas através de benefícios, pela atração através de recursos oriundos de um fundo, financiado pela União, que visará reduzir a desigualdade entre as regiões. Não se sabe, contudo, se ele será suficiente para substituir a atual política existente, mantendo os empregos industriais da região nos níveis atuais. É algo a conferir.

Do que se pode ver, é claro que há pontos interessantes para a indústria, mas ainda não é possível cravar que a reforma tributária será benéfica, pois a maioria dos pontos mais sensíveis ainda preci-

sará de legislação específica, como, por exemplo, o estabelecimento das alíquotas aplicáveis. Em 2024, deverão ser votadas no Congresso Nacional as leis complementares, que, como o próprio nome diz, complementarão a reforma iniciada e tratarão de forma mais concreta e específica os diversos direcionamentos que a emenda constitucional estabeleceu.

É importante que as indústrias acompanhem esse processo legislativo de perto e, como é normal em toda democracia, lutem pelos seus interesses para que continuem prosperando e desenvolvendo nosso país. ✎

“
Em teoria, a
reforma substituiu
a sistemática
de atração de
empresas através de
benefícios...
”

HISTÓRIA DOS VEÍCULOS ELÉTRICOS

CAPÍTULO 1: DA PESQUISA AO SURGIMENTO

Por **Fernando Ximenes**
Cientista industrial

Tudo é energia, e isso é tudo que há!
Albert Einstein



O físico alemão que desenvolveu a teoria da relatividade, Albert Einstein, foi um dos primeiros cientistas a reconhecer o potencial energético da energia solar. Ele observou que a luz solar é uma forma de energia que pode ser convertida em eletricidade através de células fotovoltaicas. Russell Ohl, Calvin Fuller, Gerald Pearson pesquisaram no desenvolvimento de novas tecnologias para a geração, armazenamento e distribuição de energia solar.

O desenvolvimento de novas tecnologias inteligentes para o uso de energia solar é crucial, e as pesquisas estão avançando rapidamente. Pelo andar da carruagem ela se tornará a fonte de energia de maior uso no cotidiano.

Sem Sol nada existe e o futuro chegou!

Temos acompanhado avanços exponenciais abrangendo tecnologias, metodologias, inovações e processos cada vez mais polidos. A competitividade se torna cada vez mais presente no mundo que busca evoluções

transversais em projetos que tragam avanços nos mais diferentes campos. No mercado de capitais, aeroespacial, imobiliário, hotelaria, tecnologias industriais e sustentáveis, serviços, saúde, agricultura, mineração, enfim, onde quer que seja, a cada dia novas fontes de energias chegam para atender a mobilidade humana.

Existem muitos motivos para investir em usinas fotovoltaicas. A rentabilidade, por exemplo, o custo da energia solar vem caindo nos últimos anos, e a expectativa é que continue a cair. Isso torna as usinas fotovoltaicas um investimento cada vez mais rentável, e com tempo de retorno (payback) variando de acordo com o tamanho dos sistemas. E é isso que trará a viabilidade dos veículos elétricos, que, em breve, veremos desfilando nas cidades e estradas “of the world”.

No Brasil, o potencial para a geração de energia solar é enorme, assim como o potencial de outras gigantes fontes energéticas renováveis como, biomassa, eólica e hidráulica. O país recebe cerca de 2.200 horas



de sol por ano. Na região Nordeste este potencial aumenta para 3.000 horas por ano, o que é considerado um dos melhores índices do mundo, oferecendo diversos benefícios para os consumidores, meio ambiente e para a economia.

A fonte energética solar é uma das opções mais viáveis e acessível, contribuindo para um presente e um futuro mais sustentável, melhor em todos os sentidos e no atual caminho verde da Eletromobilidade Econômica (*Green Economic Eletromobility*).

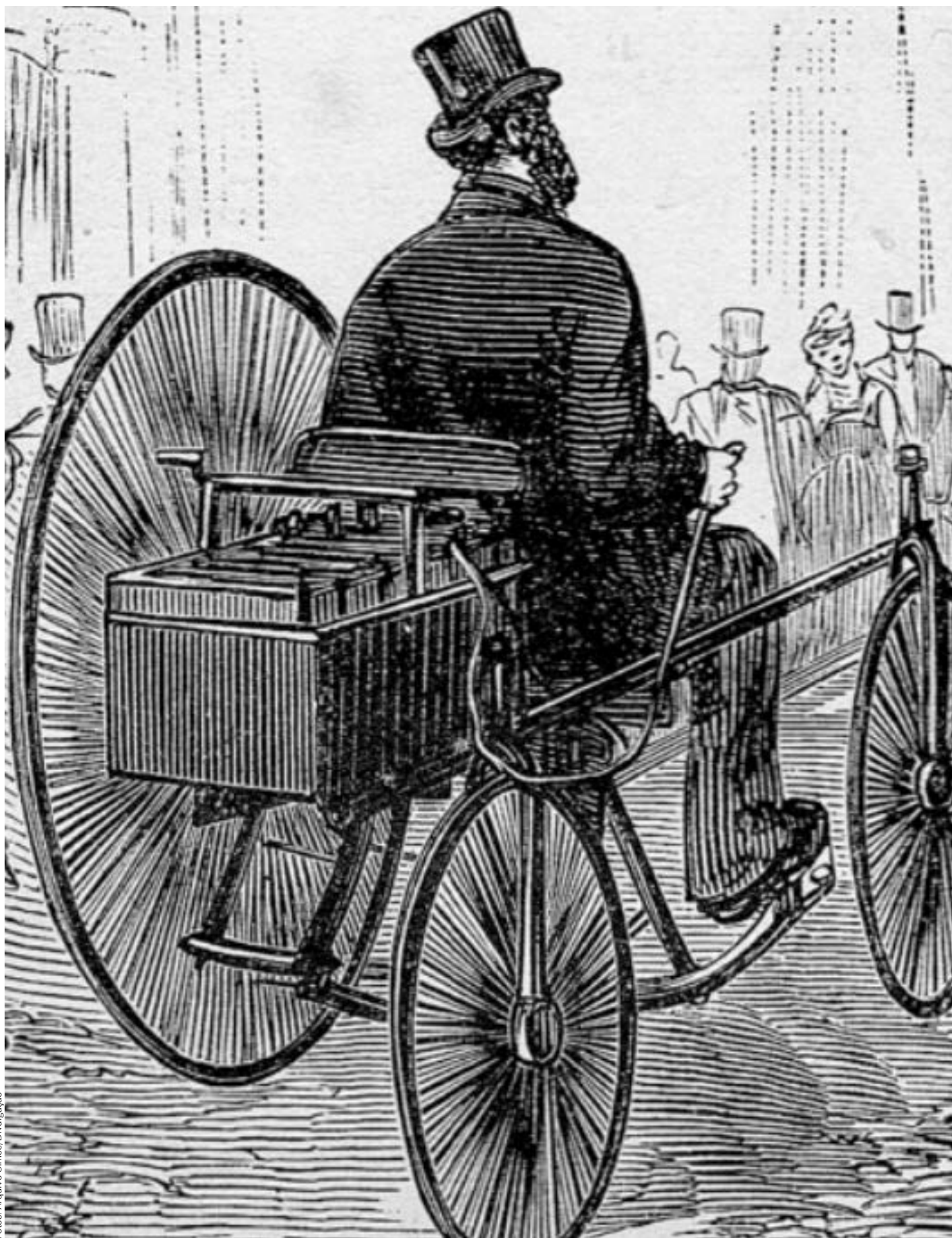
Outrossim, salientamos que a energia solar é uma fonte de energia renovável e limpa, que não emite gases poluentes, como

o dióxido de carbono, que contribuem para o aquecimento global. Por isso mesmo ela é uma importante aliada dos veículos elétricos, pois traz benefícios como: Redução da poluição do ar (os veículos elétricos não poluem o ar); redução da poluição sonora (todos veículos elétricos são silenciosos); conservação dos recursos naturais (é uma fonte renovável, que não se esgota com o uso). Portanto, é fato que não faltará energia para os veículos elétricos.

Ademais, seu uso contribui para a redução do uso de combustíveis fósseis. Com o uso da energia solar nos veículos elétricos acaba-se a dependência de combustíveis

fósseis, que são fontes de energia não renováveis e poluentes. Esse é mais um detalhe importante para o sucesso dos veículos elétricos na atualidade, pois no pós-segunda guerra mundial, não tínhamos tecnologias pujantes da biomassa, eólica e nem solar no mercado comercial e isso atrapalhou o desenvolvimento dos primeiros carros elétricos.

Há que se considerar ainda, que na mobilidade urbana os carros elétricos e os ônibus elétricos confirmam a tese de que “tudo é energia, e isso é tudo que há”, expressa pelo gênio citado no início.



O início

Os carros elétricos iniciaram o seu desenvolvimento a partir dos séculos XVIII e XIX. Aliás, podemos dizer que até antes e sempre mais em destaque do que os carros com motor a combustão, os carros elétricos, deixaram suas marcas com suas tecnologias criando conceitos inovadores por séculos.

Nas décadas de 1820 e 1830 as carruagens rudimentares foram melhoradas para elétricas e posteriormente aprimoradas para serem os primeiros veículos elétricos, comercialmente surgindo durante a década de 1880.

Na história dos veículos elétricos vários cientistas se destacaram no desenvolvimento das tecnologias, sendo um deles notável, o engenheiro húngaro Ányos István Jedlik, que criou, em 1827, o coração de todas as máquinas elétricas. Outros projetos desenvolvidos foram os de motores elétricos feitos por pessoas como Benjamin Franklin, precursor para veículos elétricos. Mas a invenção do primeiro modelo de veículo elétrico é atribuída a diversos cientistas, entre eles, em 1828, o padre e físico húngaro Ányos Jedlik, também inventou um motor elétrico e desenvolveu um dos primeiros carros elétricos do mundo. Era um modelo de um pequeno carro movido a partir da sua nova invenção, o motor elétrico.

Assim, muitas invenções e modelos foram desenvolvidos ao longo da história, entre eles, fenomenal o

triciclo elétrico de Trouvé, que em 1880, melhorou a eficiência de um pequeno motor elétrico desenvolvido pela Siemens e, usando bateria recarregável desenvolvida na época, instalou-a em um triciclo. Porém, a limitação da bateria deste invento não era tão recarregável, o que tornou o veículo impraticável.

Essa limitação das baterias foi contornada em 1881 por inventores franceses (Gaston Planté e Camille Faure), o que permitiu que Gustave Trouvé experimentasse o seu triciclo elétrico em um passeio pelas ruas de Paris em abril de 1881, e apresentasse ao mundo, na Exposição Internacional de Eletricidade de Paris, o primeiro elétrico em escala utilizável, impulsionado por um motor elétrico. Este foi, de fato, o primeiro veículo elétrico do mundo desenvolvido para transporte humano.

Sempre adiante, em 1888, surgiu na Alemanha aquele que é considerado realmente o primeiro carro elétrico: o *Flocken Elektrowagen*, criado pelo inventor e empresário Andreas Flocken. O projeto inicial era de uma charrete de quatro rodas, equipada com um motor elétrico na potência de 0,7 kW e uma bateria pesando 100 kg, que podia alcançar a velocidade 15 Km/h. Assim iniciou a era dos carros elétricos no mundo, e os veículos elétricos passaram a ser produzidos e utilizados para equipamentos de passeio, transportes públicos e de cargas, especialmente trens ferroviários.

CARIRI



O primeiro trimestre da Regional Cariri foi bastante intenso. Especialmente no mês de março, quando a diretora Amélia Linard participou de uma série de encontros institucionais, visando fortalecer as parcerias e fomentar a adesão de novos associados.

Na manhã do dia 12, Amélia Linard esteve no escritório da Federação das Indústrias no Cariri, onde se reuniu com o coordenador de Vendas e Negócios da FIEC, Audevanio Lisboa, o consultor do SENAI, Jhonatan Rolim, e os colaboradores Michaelle, Emerson e Cristiane, para discutir estratégias de resgate de antigos associados e como angariar novos, sendo visto

também, o que a FIEC poderia disponibilizar de cursos, assessorias, missões, manutenções e ações junto ao sindicato, a fim de ofertar mais benefícios e satisfação aos associados.

À tarde Amélia visitou a sede do SEBRAE Cariri, onde buscou apoio daquela instituição para os projetos de fortalecimento do setor eletrometalmecânico que o sindicato tem programado para a região. Também visitou a ADENOX, indústria filiada ao sindicato e que é presidida pelo ex-diretor regional Adelaído Pontes, onde pode identificar alguns entraves para o crescimento do setor de fabricação de painéis.



Na manhã do dia seguinte a diretora regional esteve na cidade de Missão Velha, onde, ao lado do consultor William Batista, visitou a JM Cadeiras e a FFG Molas. Nas duas empresas Amélia teve contato com todos os processos produtivos. Na primeira, o empresário Mozart falou das dificuldades enfrentadas para a organização da produção e da falta de colaboradores qualificados. Na segunda, um dos proprietários, Genival, falou dos anseios em expandir os negócios em função também da falta de mão de obra qualificada e de um marketing que atenda as suas necessidades. Ainda no mesmo dia Amélia Linard esteve com Maurício Barreira, gerente da unidade SENAI Juazeiro do Norte, com quem traçou metas para a realização dos cursos

de Soldador, Torneiro Mecânico, a ser disponibilizado gratuitamente para as empresas associadas ao SIMEC.

Amélia também visitou a SESI, onde foi recebida pelo gerente local, Francisco Leite Dantas, que se prontificou a ajudar no que compete à casa, divulgando o sindicato, atuando em visitas às empresas, bem como em ações que tenham por escopo agregar oportunidades ao setor eletrometalmecânico caririense.

Para Amélia Linard, a reestruturação do SIMEC na região do Cariri, carece de um amplo, minucioso e coeso projeto, traçado e executado por todos, a fim de que o sindicato venha a prosperar e dar frutos como outrora. “Parafraseando o presidente César Barros em sua Lista de Benefícios o Associativismo, o SIMEC ao unir interesses comuns, é capaz de alcançar objetivos que dificilmente se concretizariam individualmente”, conclui Amélia Linard. ✎

JAGUARIBE



A última semana de janeiro foi marcada por uma série de visitas do presidente César Barros e dos diretores Ricard Pereira e Roberto Sombra, a empresas associadas ao SIMEC na região do baixo Jaguaribe.

Na cidade de Russas a comitiva visitou a MT Acessórios, a Adeziva Comunicação Visual e a Master Acessórios.

Em Limoeiro do Norte, o presidente foi recebido no Campus do IFCE, onde, em parceria com o SIMEC, está programado a realização de um Curso de Fabricação Mecânica para os associados do Vale Jaguaribe.

A iniciativa visa capacitar profissionais em áreas da fabricação mecânica, alinhadas com as demandas da indústria contemporânea.

A viagem se encerrou com a visita às empresas Alumínio Imperial, RT Mecânica e Edmaq, esta última na cidade de Quixeré.

Dando andamento a um dos projetos idealizados quando do planejamento estratégico, o presidente César Barros, juntamente com alguns diretores e associados, participou de Reunião Itinerante de Alinhamento de Pautas e Ações do SIMEC, desta feita realizada na sede da Laminação Vale do Jaguaribe, que é presidida



pelo diretor do setor metalúrgico do sindicato, Francisco Odaci.

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e todo o processo produtivo da LVJ, uma indústria nos segmentos de autopeças (suspensão - linha pesada/intermediária),



aços longos e ferramentas agrícolas, destacando-se como um case de sucesso em organização, gestão e qualidade dos produtos. Estiveram presentes o 3º vice-presidente, Ricardo Barbosa, o diretor financeiro Pedro Junior, Joaquim Carrocerias Vicunha, Renato RTR, Sérgio Figueiredo e outros membros. ✂



UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO E AMOR POR DUAS RODAS

Somos uma empresa cearense, certificada pela ISO 9001, com quase 150 funcionários. Nosso compromisso com a inovação resulta em produtos de qualidade extraordinária, garantindo excelência em peças e acessórios para motos.



Eventos

SIMEC em Revista
deixa você por dentro
dos principais eventos
relacionados ao setor
eletrometalmecânico no
Brasil e no mundo.



23-26 | ABR/24

M&T EXPO 2024
FEIRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO DA
AMÉRICA LATINA
📍 São Paulo/SP



07-11 | MAI/24

FEIMEC 2024
FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS
📍 São Paulo/SP



05-06 | JUN/24

**HYDROGEN EXPO SOUTH
AMÉRICA 2024**
TECNOLOGIA & SOLUÇÕES PARA A
CADEIA PRODUTIVA DO HIDROGÊNIO E
DESCARBONIZAÇÃO
📍 Rio de Janeiro/RJ



18-21 | JUN/24

FENAF/CONAF 2024
20ª FEIRA LATINO-AMERICANA DE
FUNDIÇÃO
📍 São Paulo/SP

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tipo de recurso natural do Brasil ameaçado pela estiagem em 2021	Reno	Alexandre (?), ator de "Albatroz" (Cinema)	Doença prevenida pela vacina triplice bacteriana	Serpente que tritura as presas	Renomada universidade privada de SP	Estado governado por Eduardo Leite
O guardião do Labirinto (Mit.)	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Perda do pneu careca na pista molhada	→					
Enerva; exaspera	→				Formato do palito de dentes	Varinha (?), artefato de Harry Potter
Praga dos trigais			↑		↓	↙
	→		Ferro, em inglês			
			Censurar; repreender			
O antigo território do Guaporé (BR)			↓		↖	
		Gás aplicado no campo da criogenia			Sufixo de "sulfona"	
Aquele que está prestes a receber o título mais alto da pós-graduação	→	↓			↓	↑
		Mineral de ação cicatrizante		Beneficiário do seguro do carro roubado		Museu no Aterro do Flamengo (RJ)
	→	↓				
Fator que propicia o surgimento da caspa				↖	A área urbana mais propícia a assaltos	(?) Rees, diretora e roteirista do filme "A Última Coisa que Ele Queria"
	→				↓	↓
"Ninguém (?) profeta em sua terra" (dito)	→	Obter, em inglês	↗	"(?) Ne-guinho", sucesso de Elis	Agência da ONU	↘
				↓	↘	
Nascido na capital do Amazonas	→				↖	
					Nosso, em inglês	
				↖	Cadeia; cárcere	
Dosagem do (?), exame que detecta o câncer de próstata		↑	Mensagem da pessoa em desespero	→		

BANCO 3/dee — get — our — psa. 4/ron.

1

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

O	T	E	V	A	P		
R	U	O	P	R	I	S	Y
E	S	N	E	U	V	A	W
S	M	O	E	I	P	E	
E	D	V	D	I	S	O	E
E				E	R	W	A
O	D	N	V	R	O	T	O
O	N	O	D	W	I	I	
V	I	N	O	D	N	O	R
W	R	O	N	V	C	R	
M	V	G	I	C	V	O	I
O	V	I	I	R	R	I	
V	I	C	N	E	R	E	D
O	R	N	A	T	O	N	I
	P		N	H			



SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

TRANSFORME SEU FUTURO COM O SENAI CEARÁ

Cursos nas áreas de:



Alimentos e bebidas



Automotiva



Energias Renováveis



Logística



Tecnologia
da Informação



Têxtil e vestuário

e muito mais!

Matricule-se já!



Fale com a gente

 senai-ce.org.br

 (85) 4009.6300

